

AGRO EM DADOS

AGOSTO | 2022

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Petherson Santana
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Lucas Rafael de Freitas
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Heloísa Rocha – **Gerência de Sanidade Vegetal / Agrodefesa**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Marco Aurélio Vigário
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

Sumário

Introdução 4

Bovinos  5

Suínos  6

Frangos  7

Lácteos  8

Soja  9

Milho  10

Tomate  11

Agrodefesa 12

Introdução

O primeiro semestre de 2022 reservou recordes e números bem satisfatórios quanto às exportações brasileiras e goianas. O crescimento na receita com as vendas externas dos produtos agro foi de quase 30%, em relação aos seis primeiros meses de 2021, que totalizaram mais de 79 bilhões de dólares em divisas.

Em Goiás, o faturamento com as exportações do agro no primeiro semestre deste ano teve incremento de 51,7%, em comparação ao mesmo período de 2021, e contabilizaram US\$ 6,1 bilhões. Grande parte desse crescimento é em função dos produtos do complexo soja, que novamente registrou safra inédita de produção no estado e destinou mais de 8 milhões de toneladas ao mercado externo.

Na produção de grãos, apesar das adversidades climáticas verificadas em algumas regiões produtoras do país, a safra nacional 2021/22 deve atingir 272,5 milhões de toneladas. É a melhor estimativa de resultado já alcançado e que deve representar um crescimento de 6,7%, em relação à safra anterior. A área plantada de grãos está estimada em 73,8 milhões de hectares, o que representa expansão de 5,8% em relação à temporada 2020/21. Goiás deve participar com 10,3% desta produção e também registrar recorde na temporada, com 28,1 milhões de toneladas de grãos - avanço de 14,2% em comparação ao ciclo anterior.

O desempenho positivo do agro goiano também é verificado na produção das lavouras da safra 2022. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE, estima-se crescimento na quantidade produzida de uva (13,5%), laranja (1,9%), cereais, leguminosas e oleaginosas (9,1%). Para o tomate, destaque desta edição do Agro em Dados, apesar da estimativa de leve recuo (1,8%) na produção, o desempenho das lavouras neste ano deve reposicionar a cultura na liderança

do ranking brasileiro de produção.

A projeção do Valor Bruto da produção Agropecuária nacional é de 1,2 trilhão, aumento de 1,6% frente ao valor estimado para 2021. Deste total, 70,5% são provenientes das lavouras brasileiras, com 875,5 bilhões, enquanto que a pecuária deve responder por 29,5% e contabilizar 365,7 bilhões. Para Goiás, também verificou-se crescimento no VBP, de 4,6%, com estimativa de alcançar 111,6 bilhões. Deste valor, 79,6 bilhões devem ser gerados pela produção de lavouras - aumento de 10,9% na comparação com o VBP das lavouras goianas do ano passado - com destaque para o crescimento verificado na estimativa do VBP deste ano, em relação ao valor de 2021, da batata-inglesa (120,7%), tomate (36,9%), café arábica (32,4%) e algodão (31,5%). Na produção pecuária, a projeção do VBP foi de quase 32 bilhões - recuo de 8,3%, na mesma base de comparação.

A dinâmica do agronegócio reflete diretamente no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na economia do país. Neste primeiro semestre do ano, a agropecuária foi responsável pela criação de 84.043 vagas, o que representa 6,3% do total de empregos gerados no país (1.334.795 novas vagas). Em Goiás, a participação do agro na criação de empregos do estado foi superior à nacional, de 14,4%, que registrou saldo de 10.971 novas vagas, empregadas especialmente nas atividades de produção de lavouras temporárias.

Os dados e análises apresentados pela Inteligência de Mercado da SEAPA, neste informativo, visam divulgar a constante evolução de Goiás na produção de alimentos que impactam na economia. A expectativa é que o estado continue sustentando novos recordes de produção, viabilizando projetos e atraindo mais investidores que ajudarão a alavancar os resultados para o próximo semestre.

Fonte: CONAB/ MAPA/ Ministério da Economia/ Ministério do Trabalho.

Bovinos

O cenário na pecuária de corte nacional segue amparado pela constante demanda externa, auxiliado pela valorização do dólar frente ao real. Nos primeiros seis meses do ano, o país já embarcou 1,1 milhão de toneladas de carne bovina, que somaram US\$ 6,2 bilhões, montante 52,1% maior que no mesmo período de 2021.

Os preços se mantiveram firmes durante o mês de julho, sustentados pela ofer-

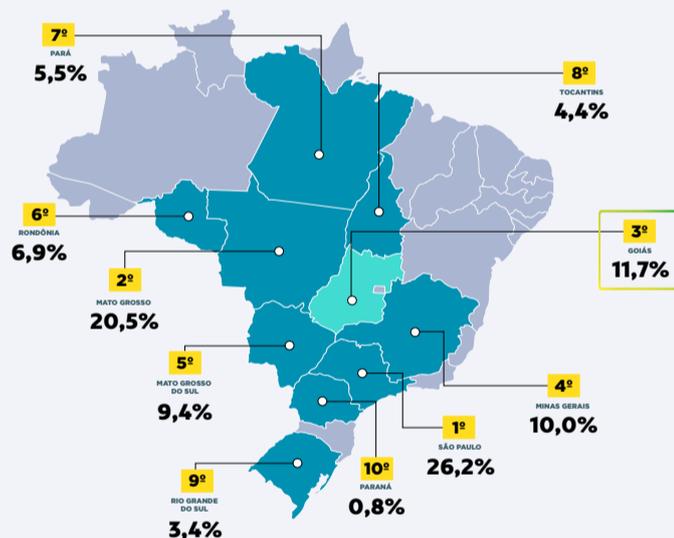
ta restrita de animais para abate e pelos altos custos de produção. Segundo o Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3, a arroba fechou o mês de julho a R\$ 325,70, variação mensal de 1,7%, enquanto que no mercado regional, o Boletim IFAG da última semana de julho informou valor médio da arroba em Goiás de R\$ 289,37 - variação semanal negativa de 0,29%, em relação à semana anterior.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022

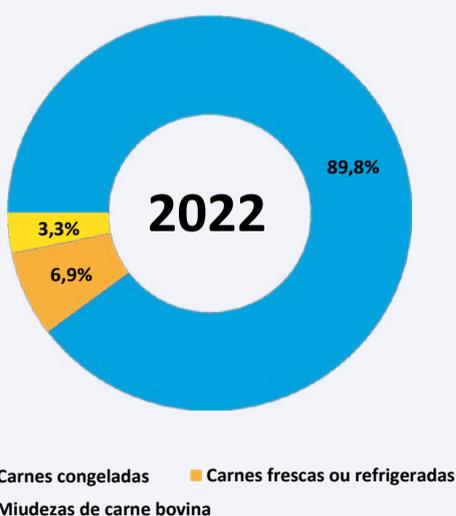


GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA ESTIMATIVA 2022

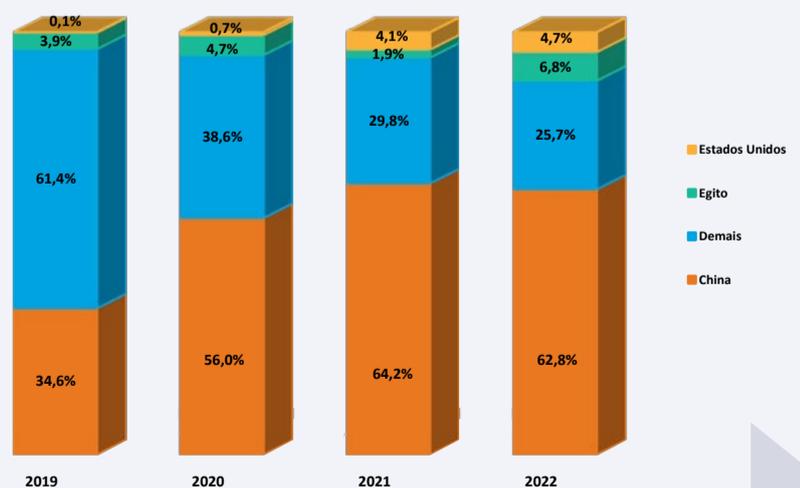
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

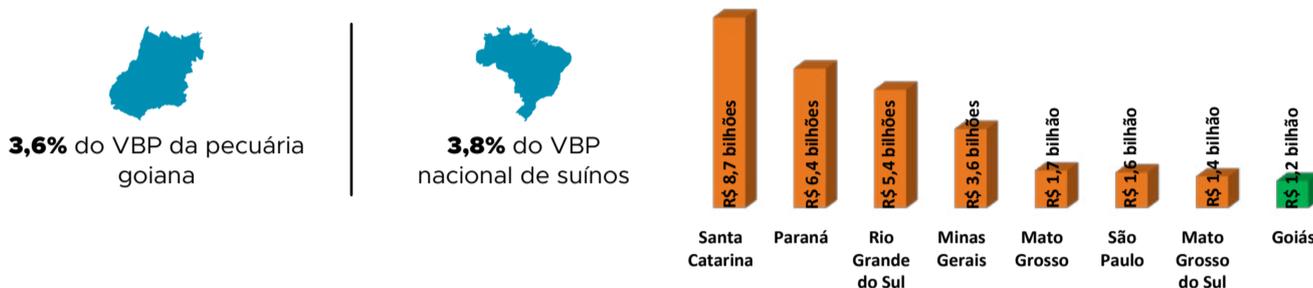
Suíños

O volume de carne suína embarcada pelo país manteve ritmo de crescimento, registrando em junho o melhor desempenho deste ano. Porém, no acumulado do ano (janeiro a junho), a quantidade total das vendas externas da proteína suína brasileira esteve 9,8% a menos que no mesmo período de 2021, com 499,7 mil toneladas.

No mercado doméstico, os preços pagos

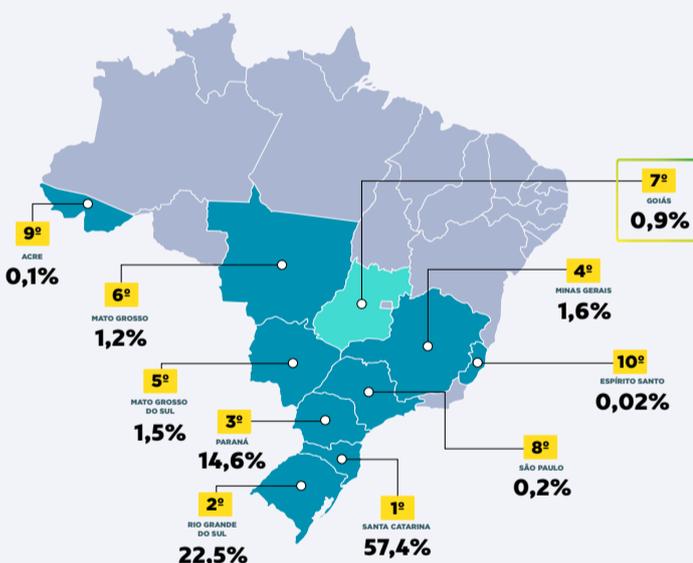
ao produtor apresentaram valorização em todas as praças acompanhadas pelo CEPEA. O Indicador Suíno Vivo CEPEA/ESALQ de julho, em São Paulo, apontou média de R\$ 7,20/kg - alta de 9,9% em relação ao mês anterior - enquanto que em Goiás, verificou-se média de R\$ 7,05/kg, na última semana de julho, queda de 6,9% em comparação à semana anterior (IFAG).

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022

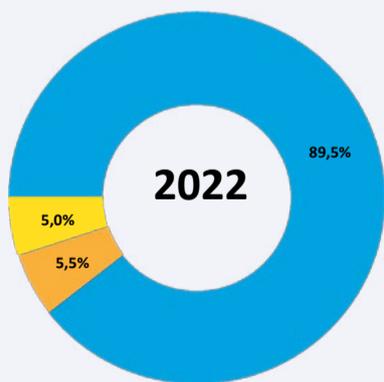


GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

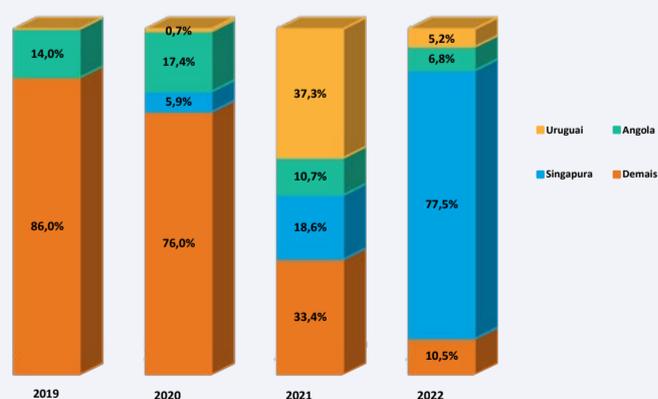


Produtos Exportados**



■ Carne suína in natura ■ Carne suína industrializada ■ Miudezas de carne suína

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Frangos

As exportações brasileiras de carne de frango registraram recorde em quantidade e valor no primeiro semestre deste ano. Foram 2,3 milhões de toneladas embarcadas - crescimento de 35,9% em relação ao mesmo período de 2021 - que geraram o total de US\$ 4,6 bilhões de receita para o país no período. Em Goiás, apesar da redução de 13,7% na quantidade de carne de frango exportada no primeiro semestre deste ano, frente ao mesmo período de 2021, o estado alcançou resultado recorde em receita com as vendas externas da proteína.

As cotações de frango operaram em patamares recordes nominais, sustentadas pelo alto custo de produção e boa liquidez da carne (CEPEA). Em São Paulo, no dia 26/07, o frango congelado teve cotação média de R\$ 8,00/kg - variação mensal de 2,7% (CEPEA/ESALQ). Em Goiás, o Boletim do IFAG da última semana de julho apontou valor médio do frango vivo a R\$ 6,10/kg - sem variação no comparativo semanal. A carne de frango, mesmo com a valorização, segue mais competitiva frente às outras proteínas concorrentes - suína e bovina.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022

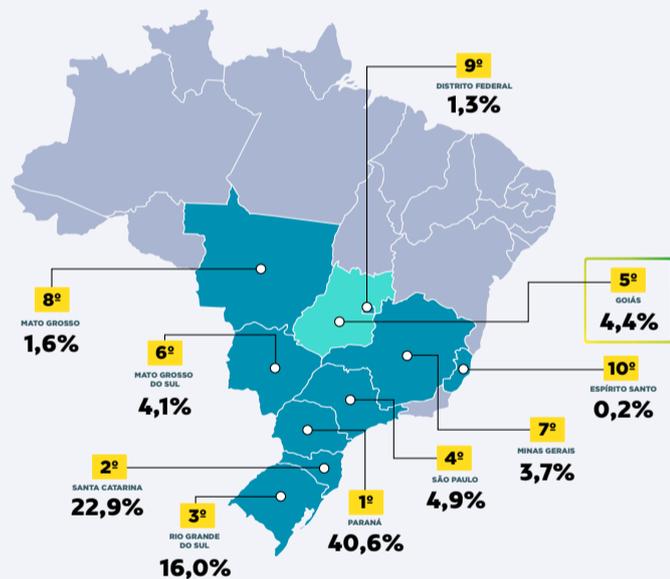

25,1% do VBP da pecuária goiana


7,5% do VBP nacional de frangos

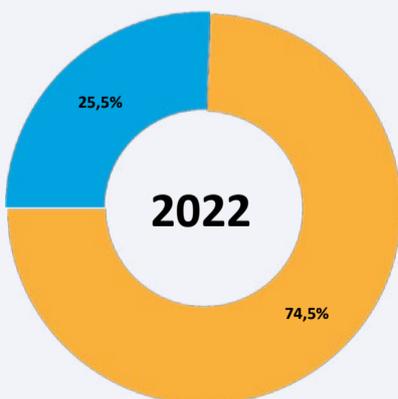


GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

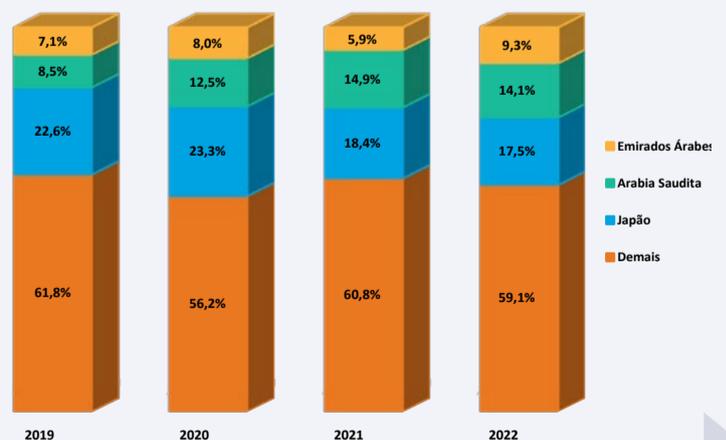


Produtos Exportados**



■ Galos e galinhas não cortados congelados ■ Pedaços e miudezas congelados

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Lácteos

A menor oferta de leite no país em um contexto de elevados custos de produção, refletiram no aumento do preço. O valor médio Brasil do litro de leite pago ao produtor (R\$ 3,19/litro) em julho deste ano alcançou o maior preço da série histórica do CEPEA. Em Goiás, a média registrada para o mês de julho foi de R\$ 3,36/litro - variação mensal de 22,9% (CEPEA).

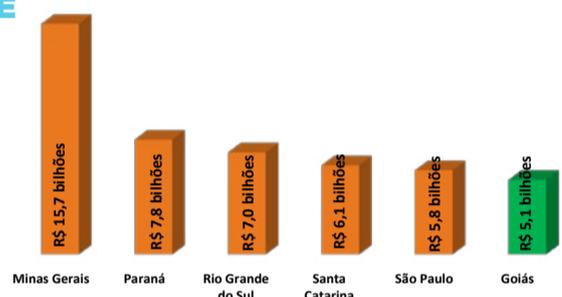
No mês de julho, a indústria de laticínios goiana apontou alta no preço médio na cesta de derivados lácteos, comparado com o mês anterior. O índice teve uma variação total ponderada de 21,04%, com aumentos observados em todos os preços médios dos itens que compõem a cesta.

No mercado internacional, as expor-

tações de produtos lácteos brasileiros desaceleraram e, na comparação do no primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2021, tiveram redução de 1,0% na quantidade embarcada. Entre os itens comercializados, o leite em pó continua como o principal produto vendido para destinos como a Argélia e Israel. Do lado das importações, também verificou-se recuo nas aquisições pelo país - queda de 32,2% na quantidade importada no primeiro semestre deste ano, frente ao mesmo período de 2022. Em Goiás, por outro lado, houve aumentos significativos na quantidade e valor das compras de produtos lácteos de outros países - veja nos destaques abaixo.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE

ESTIMATIVA 2022



GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

JUNHO DE 2022

US\$ 67,2 mil ↑ **33,2%***

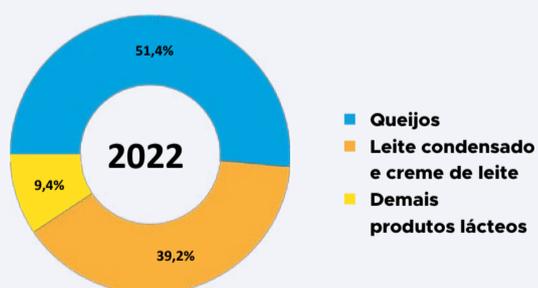
25,3 toneladas ↑ **34,5%***

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A JUNHO)

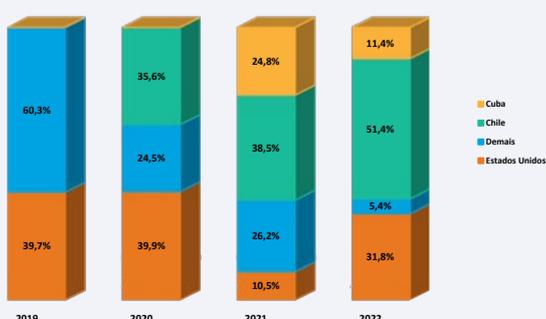
US\$ 489,8 mil ↑ **3,2%***

164,8 toneladas ↓ **16,3%***

Produtos **Exportados** de Lácteos**



Participação dos Principais Destinos das **Exportações****



IMPORTAÇÕES

JUNHO DE 2022

US\$ 1,5 milhão

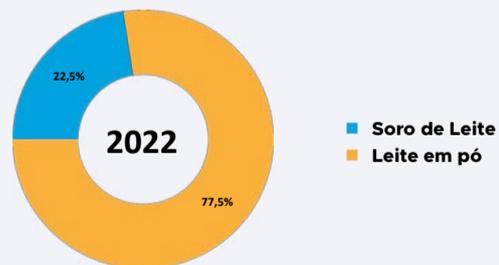
336,8 toneladas

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A JUNHO)

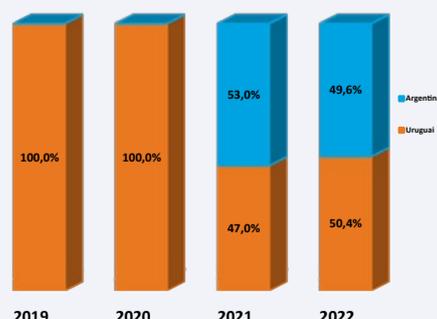
US\$ 3,8 milhões ↑ **185,6%***

887,0 toneladas ↑ **100,7%***

Produtos **Importados** de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos **Importados****



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Milho

A colheita da segunda safra do milho avança e alcança 59,6% da área cultivada no país (23/07). Goiás segue ritmo semelhante ao nacional nas operações de colheita, com registro de 60,0% do milho safrinha já colhido. A estimativa da produção total do cereal no Brasil é de 115,6 milhões de toneladas, aumento de 32,8% em comparação com a safra anterior.

A previsão de maior disponibilidade do grão em um cenário de demanda aquecida e câmbio favorável têm refletido no

crescimento das exportações, que aumentaram 74,3% na quantidade embarcada pelo país, no primeiro semestre de 2022, frente ao mesmo período de 2021. Em relação às cotações, segundo o indicador ESALQ/BM&FBovespa, os preços do milho seguiram em queda ao longo do mês de julho, devido ao aumento na oferta do produto no mercado, e foi comercializado a R\$ 81,27/saca na data de 26/07. No mercado regional, para a mesma data, o IFAG registrou valor de R\$ 67,08/saca.

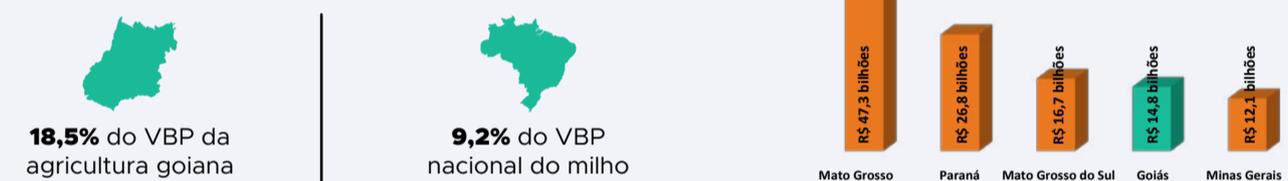
GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior.
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO

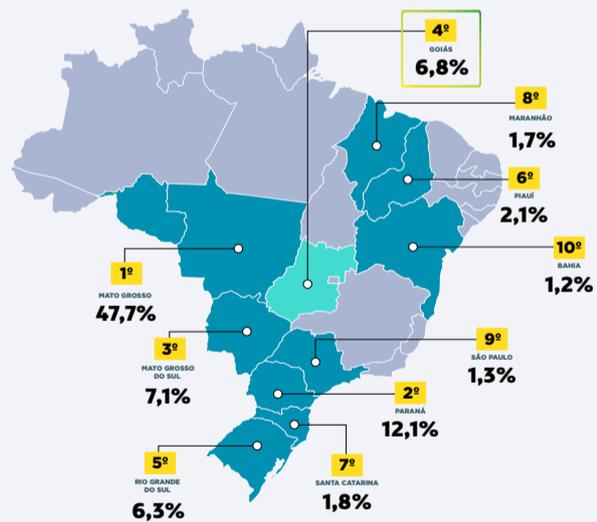
ESTIMATIVA 2022



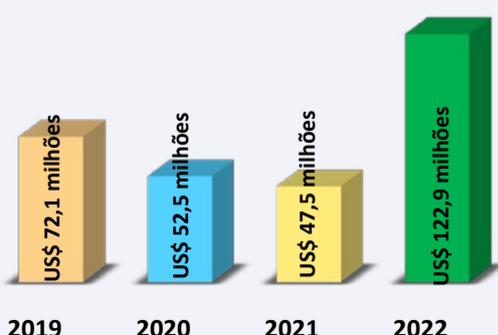
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



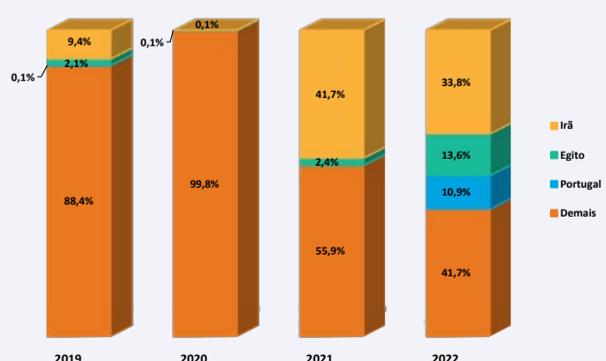
Participação dos principais Estados nas exportações**



Série Histórica do Valor Exportado de Milho**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

Tomate

O cultivo de tomate abrange uma área estimada de 51,6 mil hectares em todo o país que deve produzir mais de 3,6 milhões de toneladas na safra 2022 - redução de 7,1% em relação ao ano passado. Goiás ocupa 21,1% da área destinada à cultura, com destaque para o cultivo do tomate industrial, destinado à produção de atomatados (molhos e extratos) (IBGE).

As chuvas volumosas ocorridas nos primeiros meses deste ano em Goiás afetaram a produção do tomate de mesa, impactando na expectativa de produção e produtividade da safra de 2022. Ainda assim, o estado segue como líder nacional em produção, distribuída em 37 municípios, com grande parte das lavouras concentradas em áreas de irrigação - veja os destaques abaixo.

No mercado internacional, no primeiro

semestre de 2022, o Brasil exportou 713,5 toneladas de tomates preparados ou conservados, no primeiro semestre de 2022, que geraram US\$ 831,6 mil em divisas para o país - redução de 29,7% em comparação com o mesmo período do ano passado. Goiás participou com 29,8% da quantidade exportada pelo país (de tomates preparados ou conservados), com 212,3 toneladas e US\$ 143,7 mil de receita.

No cenário doméstico, os preços de comercialização do fruto oscilam de acordo com a oferta no mercado, que é bastante influenciada pelas condições climáticas. A cotação do tomate Salada Longa Vida, na data de 28/07, foi de R\$ 1,23/kg (IFAG). No geral, os preços obtidos permitem rentabilidade positiva aos produtores durante o ciclo produtivo.

GOIÁS: SAFRA DE TOMATE 2022 ESTIMATIVA

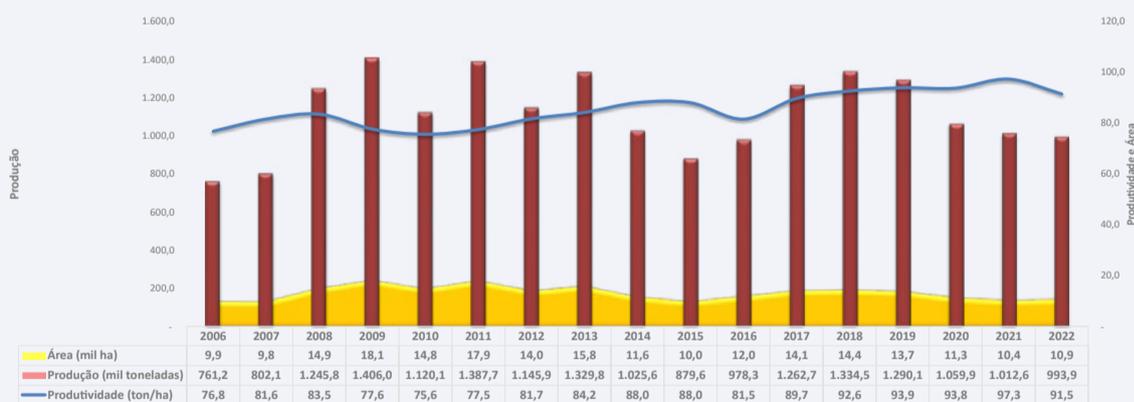


* Em relação à safra anterior.
** Entre os estados e o DF

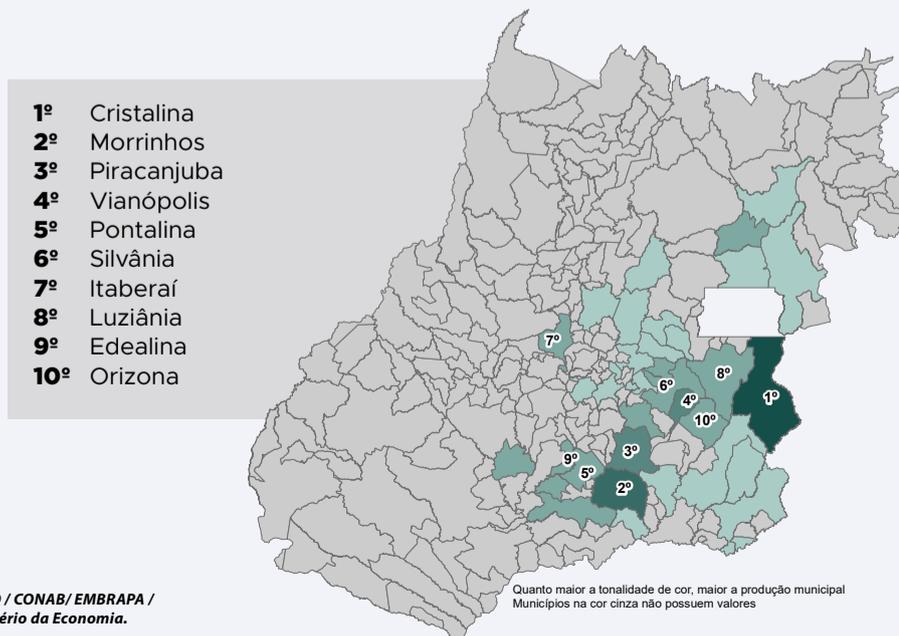
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO TOMATE ESTIMATIVA 2022



GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE TOMATE



GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE TOMATE - 2020



Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB/ EMBRAPA / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

Quanto maior a tonalidade de cor, maior a produção municipal. Municípios na cor cinza não possuem valores.

PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM TOMATE

A Mosca Branca (*Bemisia tabaci*, biótipo B) é o maior agente transmissor do geminivirus causador de viroses no tomate. Isto a torna grande responsável pelos prejuízos econômicos ao produtor desta cultura, ao estado e, conseqüentemente, o principal alvo das ações de controle e monitoramento realizadas pelo Programa de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate.

Entre as medidas fitossanitárias utilizadas pelo Programa de Tomate da Agrodefesa para controle da incidência da Mosca Branca, tem-se o **Calendário de Transplântio** de mudas da cultura, instituído pela IN 06/2011, cujo período foi estabelecido da seguinte forma:

CALENDÁRIO DE TRANSPLANTIO DE MUDAS DE TOMATE EM GOIÁS



* O município de Morrinhos possui duas microrregiões geográficas (Microrregião Sul e Microrregião Norte) com períodos definidos de plantio/transplântio de tomate, tutorado ou rasteiro. Tais períodos são alternados em cada ano agrícola (IN n° 002 de 31 de janeiro de 2008 e IN n° 02 de 22 de março de 2021).

Em relação à área de cultivo de tomate cadastrada na Agência, houve um incremento de 20,4% na extensão de área plantada com registro no Programa de Tomate (até 27/07), em relação à área total cadastrada em 2021, com destaque para os municípios de Morrinhos, Hidrolândia, Luziânia e Bela Vista.

A Agrodefesa realiza diversas ações que visam garantir a sanidade na produção de tomate em Goiás. Cada atividade de monitoramento das culturas é registrada em Termo de Fiscalização (TF) que, somente este ano (até 27/07), já foram cadastrados mais de 190 documentos - **quantidade 31,0% acima do total emitido no ano passado.**

Os números mostram o aumento da eficiência das ações da AGRODEFESA no monitoramento da sanidade das lavouras goianas, que garantem a segurança alimentar no estado.

A expectativa do Programa de Tomate deve seguir com a aplicação das Medidas Fitossanitárias Obrigatórias, preconizando a redução da população de mosca-branca advinda principalmente da cultura do tomate. A meta do Programa prevê ainda reduzir a fonte de inóculo de vírus para os plantios subsequentes; diminuir a incidência da praga nas culturas de tomate; minimizar a exposição do trabalhador rural a agentes químicos nocivos à saúde; reduzir a quantidade de agrotóxicos lançados ao meio ambiente e minimizar as perdas de produtividade e qualidade dos frutos, causadas pelas geminiviroses.

Fonte: Agrodefesa, 2022

Secretaria do Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

